

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Ecos do passado

Para conseguirmos a honra e todos os merecimentos a que temos direito, para o bom nome de que somos dignos, é necessário suportar, sob árduas e pesadas tarefas, trabalhos, tristezas e, muitas vezes, desenganos.

Não seria necessário dizer que no campo activo, onde se progride para esse mesmo fim, nem todos ficam senhores desses meritos, que pelo trabalho, não conseguem adquirir.

E' já bem conhecido, no campo social, o que os homens, dados, ao jornalismo, cõscios dos seus deveres, tem feito em prol da humanidade.

Não é só nos nossos grandes meios, donde circula diãriamente o jornal, nem nas terras de além mar, que encontramos os grandes jornalistas, quasi sempre, homens bem-fazejos a trabalhar pela humanidade, no vasto campo da literatura. Achá-los-hemos tambem, em terras humildes e pouco populosas, encerrados nas oficinas, labutando pelo bem-comum.

Se quisermos salientar um desses vultos contemporãneos, encontrá-lo-hemos:—E' Silva Vieira um desses homens inconfundiveis, jornalista insigne, pegureiro incansável, que, através de mais de meio século, tem mostrado nas páginas do seu jornal, as qualidades inegaláveis do seu talento, adornadas dum são e puro patriotismo. Concereteza, não encontrou no raiair do seu primeiro dia jornalístico, um mundo reverente em apoteose; pelo contrário, encontraria, defronte ao seu espirito nobre e altivo, um mundo intolerante e indiferente, verdadeiro obstáculo, contra o princípio da sua carreira prestigiosa.

Porém, as nuvens sombrias varreram-se do céu tollado; e Silva Vieira coverteu em realidade o sonho que tivera, para realizar a sua empresa. Não é para conquistar honras, que este eminente jornalista se dedica, com alma e coração, ao seu querido *Espozendense*: o seu interesse baseia-se exclusivamente, na missão alta e desvelada de pugnar moral e materialmente, pela prosperidade de Espozende e de todas as freguesias concelhias.

Cinquenta e um anos de vida laboriosa, são outras tantas etapas vencidas na sua jornada triunfal.

O *Espozendense* nunca foi, nem será máquina receiptuária, montada a fim de amontoar capitais á custa do bolso dos seus numerosissimos assinantes, em proveito daquele que

## Livros escolares para 1939-1940

Segundo se referem os jornais pedagógicos, muito ao contrario do que tinham afirmado relativamente aos livros escolares, não há qualquer alteração nos textos dos livros a adotar no ensino primario no proximo ano lectivo de 1939-1940.

Continuam a adotar-se os mesmos livros, segundo as ultimas indicações, havendo pequenas modificações nos livros de leitura para 2.ª, 3.ª e 4.ª classe que serão carimbados e numerados, cobrando o Ministerio da Educação Nacional 10 % de cada livro, sobre o preço da capa, não podendo ser alterado o preço actual de venda já afixada.

## Venda de livros nos Liceus e Escolas

O snr. Ministro da Educação Nacional mandou cessar a venda de livros escolares nas cantinas dos Liceus e Escolas Industriais e Comerciais.

## Luz, sonho e harmonia

à cantadeira Adelaide Fernandes, com toda a consideração.

Os teus olhos siderais  
Fitão-me tão de mansinho.  
Que me parecem cristais  
Onde me vejo inteirinho!

E as tuas mãos prateadas  
Onde a neve flutua  
Parecem rendas bordadas  
A' luz serena da lua!

Os teus lábios carminados  
Teem p'ra mim tal agrado  
Que me parecem pintados  
Por um pintor afamado.

Quando passas, teu andar  
Todo este meu ser enlaça!  
Que até me fazes lembrar  
Nossa Senhora da Graça!

Quando cantas a sentir  
Lindas sonhos d'arrebol  
Até julgo estar a ouvir  
Trinados dum rouxinol!

E's toda e encanto,  
Toda beleza sem par,  
E's a causa do meu pranto,  
Motivo do meu pensar!

## O cravo que tu me deste

à menina Margarida.

O cravo que tu me deste  
Coloqueio no meu peito!  
Não sei que tu lhe fizeste,  
Que logo ficou desfeito!

O teu cravo cõr de rosa  
Ao vê-lo triste, morrer,  
Lembrou-me a vida inditosa  
Que tive com uma mulher!

Ao ver todas, uma a uma,  
As folhas abandonadas  
Fiquei sem esp'rança nenhuma  
Nas flores que me são dadas.

O teu cravo perfumado  
Murchou assim, bem o seil  
Talvez fosse mau olhado  
De certa mulher que amei

Não mais quero cravos teus  
Porque murcham de repente!  
Dá-me um beijo num adeus  
E eu ficarei mais contente!

Foi numa tarde de Agosto  
Que o teu cravo recebi,  
Mas ao chegar ao sol pôsto  
Logo o teu cravo perdi!

Eu aceito, se quizeres  
Os teu cravos, muito embora,  
Me lembrem certas mulher's  
Que mentem a toda a hora!  
Porto, 16-9-939.

Porfirio de Souza Martins.

## TRANSFORMAÇÃO

ao poeta e amigo  
Porfirio de Souza Martins.

Eu ei-de embriagar meu coração um dia  
Só para o ver alegre, e pulsar de contente!  
Para que não mais sinta a dor que o atrofia,  
E que me fez viver tão miseravelmente!

Não mais o quero ver a chorar, descontente,  
Tão cheio d'amargura e triste nostalgia!  
Eu quero vê-lo a rir, a rir perdidamente  
Como Arlequin a rir perdidamente!

Talvez, que ao vê-lo assim, a rir, a gargalhar,  
A turba torpe e vil chegue mesmo a julgar  
Que no meu coração, jámais a dor entrou!

Eu ei-de embriagar-te, oh doido da tristeza!  
E bebado rirás das leis da Natureza  
E a é has-de zombar de quem te acompanhou!

Adriano Meireles.

## António Abreu

ADVOGADO

Largo do Correio  
ESPOSENDE

## Ecos do passado

lhe dirige o seu alto e assinalado destino.

Sua missão tem sido nobre e sublime.

Prova-o o concelho inteiro, que o acarinha, as altas intelectualidades que nêlo colaboram e os seus queridos assinantes em Portugal, e os que no Estrangeiro leem com sofreguidão: os noticias da terra-mã.

Lamento não poder penetrar todo o seu passado, para levantar mais alto a sua glória, e os transcendentes predicados que o enaltecem. Não foi por vaidade, nem para me incorporar na fila dos que se destacam, que procurei escrever, nestas linhas, estas mal e desataviadas palavras, fora de estilo, e sem graça: Um dever imperioso chamou-me a exaltar um nome ao qual devemos merecida gratidão. O *Espozendense* merece todo o nosso apoio; ajudemo-lo e propaguemo-lo, para que com os seus muitos e relevantes serviços, prestados até hoje ao nosso concelho, continue, sob a direcção do seu prestimoso chefe, a defender a sua causa, contribuindo para a sua prosperidade e para o prestígio do seu bom nome.

São estes os votos que formulo perante tam bondoso e atencioso chefe: cumprimento-o, dando-lhe da alma e do coração, os meus sinceros parabens.

Gonçalves de Lima.

## Os generos baixaram de preço

Dizem de Lisboa:

Por motivo das medidas adoptadas pela policia, sobre a repressão do aumento ilícito dos géneros e açambarcamentos, principiaram em Lisboa a baixar os preços dos generos de primeira necessidade, entre os quais, o arroz, o bacalhau, o azeite, o feijão, etc. etc.

## DA ESPANHA

### A perseguição aos açambarcadores e exploradores.

Barcelona, 24—Está pronta a instrução que foi aberta contra 107 individuos, fabricantes, armazenistas e comissionistas, acusados de lucros ilícitos e de preços abusivos, no ramo de negocio de fazendas. Os reus vão responder perante o tribunal militar que os julgará sumariamente. O valor do processo é de 100 milhões de pesetas.

## AVISO AO PUBLICO—Horário de Inverno

A carreira de camionete de Braga só se efectua ás 2.ª, 3.ª e sábados de manhã e de tarde.

Para Barcelos, continua diária. As horas de partida e chegada não foram alteradas.

L.º, MARQUES & C., L.º

PELO CONCELHO

Curvos, 28-10-939.

**Partidas**

Na penultima semana, partiram para o seminário de Braga, onde continuarão os estudos, durante o novo ano lectivo, os nossos applicados seminaristas: José da Silva Lima, José da Silva Dias, Candido Gonçalves Maciel da Costa Lima e José Maria Fernandes Dias da Cruz.

—Na semana anterior tambem tinha seguido para o Colégio de Santa Maria, em Torres Novas, a gentil menina Maria Margarida Gonçalves da Silva Lima.

A todos desejamos felicidades.

**D. Tereza Martins de Almeida Braz**

Com extraordinaria concorrencia, realisaram-se, no passado dia 19 do corrente, os funerais da snr.ª D. Tereza Martins de Almeida Braz. Sob o ponto de vista liturgico, excederam a quantos até hoje, aqui, se tem realisado. Na igreja parochial, além das altas individualidades de destaque, via-se um clero numerosissimo.

Nas ceremonias funebres, tomou parte um elevado numero de sacerdotes, de varios pontos da provincia, bem como as altas personalidades hierárquicas, dos seminários de Braga, e muitos dos seus seminaristas. A missa de corpo presente cantada pelo reverendo Vigário Geral da Diocese, teve a parte coral, executada por distintos sacerdotes e seminaristas, sob a regência do insigne maestro; snr. P. Benjamino de Oliveira Salgado; da freguesia de Joane Vila Nova de Famalicão.

O acompanhamento de órgão, foi feito pelo nosso muito amigo; snr. P.º Manuel Borda, da vizinha freguesia de Fão.

Este vasto conjunto deu ao acto um dêsse realces significativos que jamais, ali se tinha desfrutado.

Depois de terminados os ultimos responsos, o cadaver foi conduzido para o cemitério parochial, onde foi dada sepultura condigna.

A' familia enlutada, especialmente ao snr. P.º Braz apresentamos os nossos sentimentos de pesar. C.

**Carta dum suicida**

Ao Ex.º Sr. Dr. Matos  
Graça Digno Director do  
«Noticias de Barcelos» com  
respeitosos cumprimentos.

«Ao traçar estas linhas poucos minutos me restam de vida e é sereno e resolutivo que me entrego nos braços da morte, a única que pode proporcionar o descanso eterno para a minha alma incompreendida!

Tudo fantastico e desolador!

Que lamaçal de mundo!

Que furna esqualida de miseráveis!

Julguei vencer na vida!—*Labor omnia vincit!*—Pobre visionario que fui! O destino foi mais forte, pois vou morrer vencido!

A fé enorme, imensa, absoluta que me galvanisava as forças e me dava energias, fugiu de mim tornando-me descrente e pessimista!

Como Apolo, transformando

Niçbe numa rocha, assim as vicissitudes da vida me gravitaram o coração!

E foste tu, mulher; que lhe lançaste a última punhalada, ferindo-o de morte!

Perdôo-te o teu delito que foi talvez derivado á tua pouca intelligencia, á falta de raciocinio!

E's o produto mórbido da falange inculca com quem involuntaria!

Não tenhas remorsos, tu não és culpada! O tempo tudo esquece! O tempo faz e desfaz, cria e destrói, forma e arruina.

As fortunas gastam-se, a formula envelhece, a sorte muda, os anos passam, os dias veem, a morte chega! As flôres murcham, as illusões caem, as esperanças dissipam-se. A sabedoria de Salomão, a bondade de Cristo, a dignidade de Catão, o amor de Jacob, são do tempo. O tempo as lembra, o tempo as esquece!

Invejas? Odios? Para quê?

*Sic transit gloria mundi!*

O tempo mexe e remexe, vira e revira, controveite e perverte, compõe e descompõe e transtorna, altera e corrompe!

A vida é isto; Luta titânica de hipocrisias em que os maus vencem e os bons sucumbem!

Os minutos passam na marcha acelerada do tempo. Sinto o sangue arrefecer-me nas artérias! Os vermes esperam ávidamente a minha carne para um lauto banquete! O coveiro, o melhor construtor da nossa última morada, lá está de atalaia, á espera dos despojos de todo este meu eu!

Não tenhas pena! Tudo passa! Os mortos, como dizia Bürger, na balada da «Eleonora» caem facilmente no olvido!

Tudo passa! Fizeste-me mal? Que importa! Tu não és culpada! E's o produto mórbido da Natureza, és um ser mortal! E's um espirito fraco! E's mulher como todas as mulheres do século vintêsco: voluveis, frívolas e pretenciosas!

Julguei-te uma excepção quando me acariciavas com palavras de ternura, consoladoras como as do Nazareno, justas como as de Salomão, santas como as de Elias!

Eram felizes! Tudo é transitório! Tudo passa! A dôr agarrrou-me pelos cabelos como uma histérica ou uma endemoninhada! Arrastou-me no seu manto diabólico como Mifistófeles ao velho Fausto!

Tu fugiste quando a dôr chegou! Foste fraca! Eras mulher!

Eu travei a luta titanica com a dor abracei-a frente a frente, tentei derrubá-la, vencê-la. A força era desigual, deshumana!

Ela era o dragão dos Nibelungos, eu o verme que o dragão esmagou após mezes de inglória luta.

Os minutos passam vertiginosamente. Em breve pagarei á terra o último tributo! Encontrar-nos-emos na transformação da matéria.

As nossas moléculas, os nossos átomos hão-de ainda alimentar a vida dum perfume de rosa!

Adeus!

Carlos.

Porto, 9-10 939.

Porfirio de Souza Martins.

**Fiscalização do Trabalho**

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, findos, foram levantados no Distrito de Braga os seguintes autos por não cumprimento das disposições que regulamentam o horário de trabalho nos estabelecimentos cemerciais e industriais

Benjamim Reis, mercearia e vinhos, Braga, 100\$000; Manuel de Freitas, Mercearia, Braga, 100\$00; Manuel Fernandes Marques, barbearia, Braga, 100\$00; Filipe Faria Azevedo Sá Coutinho, confeitaria e vinhos, Braga, 100\$00; Francisco Maria Pelicano, artigos fotograficos, Braga, 100\$00; Lourenço Gongalez, herdeiros, artigos fotograficos, Braga, 100\$00; Domingos da Conceição, herdeiros, café e vinhos, Braga, 100\$00; Manuel Ferreira Gonçalves, café e vinhos, Braga, 100\$;

Francisco de Azevedo Campos, Padaria, Braga, 100\$00, Viuva Gouveia & Sucres, Padaria, Braga, 100\$00; Manuel Ferreira Capa, Padaria, Braga, 100\$00; F. Morgado, Drogaria, Braga, 134\$00; João Teixeira Bigas, Motorista, Braga, 100\$; Empresas Omnibus Fafense, L.da, Fafe, 100\$00, Idem, 100\$00; Idem, 100\$00; Companhia Electro-Hidraulica de Portugal, S. A. R. L., Porto, 134\$00; Joaquim Faria Moreira Ramalhão, Mestre de obras diplomado, Porto, 1.200\$00; Companhia Eletro-Hidraulica de Portugal, S. A. R. L., Porto, 131\$00; Magalhães (Irmão) & C.a, Braga, 250\$; Antonio Magalhães & C.a, Braga, 250\$00; Francisco da Silva, Padaria Braga, 100\$00; José da Costa, Padaria, Brage, 100\$00; Zulmira da Conceição Pereira, Padaria, Prado, Vila Verde, 100\$00; José Luiz G., Padaria, Prado, Vila Verde, 100\$0.

Magalhães Irmão & C.a, Braga, 100\$00; José Pinto Coelho Landim, Famalicão, 500\$00; Manuel Pinheiro da Silva, Bicycles, Famalicão, 100\$00; Bernardino da Costa Correia, Bicycles, Famalicão, 100\$00; Raul de Sousa, Bicycles, Famalicão, 100\$00; João das Neves, Guimarães, Manuel Antonio Ferreira, Motorista, Braga, 100\$00; Magalhães Irmão & C.a, Braga, 100\$00; Magalhães Irmão & C.a, Braga, 100\$00; Joaquim Alves de Sousa, Auto de Viação Sousa, Paços de Ferreira, 100\$00; Francisco da Costa Leite, Auto Viação Pacense, Paços de Ferreira, 100\$00; Laura da Conceição, estabelecimento de vinhos, Braga, 100\$00; João Baptista Cerqueira, Estabelecimento de vinhos, Braga, 200\$00; Manuel Martins Correia, oficina do marmores, Braga, 100\$00; Maria Rosa da Silva, vinhos, Braga, 100\$00; Magalhães, Irmão & C.a, Braga, 100\$00; Magalhães, Irmão & C.a, Braga, 100\$00; V.a Francisco Gomes Bouças, constructora civil, Braga, esc. 250\$00.

Augusto Pinto Lisboa, Fabrica de tecidos, Guimarães, 100\$00; Alberto Pereira de Oliveira, Fabrica de pentes, Guimarães, 1.200\$00; Abilio Pereira Fernandes, padaria, Serzedelo, Guimarães, 100\$00, Joaquim Alves Mendes, padaria, Pevidem Guimarães, 100\$00; Antonio Faria da Silva, mercearia, Taipas, Guimarães, 100\$00; Sebastião Mendes, oficina de metalurgia, Guimarães, 100\$00; Luiz Carlos Marques, mo-

torista, Guimarães, 100\$00; José Heleno, carpintaria, Fermentões, Guimarães, 100\$00; Antonio Pádua da Cunha Monteiro, mercearia, 130\$0; Aristeu Pereira, motorista, Guimarães, 100\$00; Armando Gonçalves, mestre de obras, Guimarães, 100\$00; Luiz Carlos Marques, motorista, 100\$00; Manuel Gonçalves Barreira, Braga, 100\$00.

**Conferição de medidas**

A Camara Municipal deste concelho fez afixar o seguinte edital:

Que todas as firmas e individuos que utilizem medidas e instrumentos de medir, para commercio, devem apresenta-los a conferir na officina da Camara Municipal, no proximo mês de novembro.

Os interessados que não queiram mandar á officina, podem requisitar que o serviço se efectue nos proprios estabelecimentos, devendo, apresenta solicitação escrita na Secretaria da Camara Municipal, ou na officina, dentro do referido mês de Novembro.

Aos transgressores serão applicadas as multas cominadas na Lei.

Com as medidas devem ser apresentados os recibos de contribuição industrial paga no corrente ano.

**Dr. Manuel Vaz de Sousa Bacelar Teles**

Faleceu hontem, inesperadamente, na vizinha vila da Povoia de Varzim, o nosso velho amigo sr. Dr. Manuel Vaz de Sousa Bacelar Teles, dignissimo Conservador do Registo Predial desta comarca.

Este nosso amigo já se encontrava nesta vila ha bastantes anos e gosava de geral simpatia.

«O Espozendense», envia a toda a sua Ex.ma familia, as suas condolencias.

**PELO TRIBUNAL**

Em Tribunal Colectivo, presidido pelo ex.mo snr. Dr. Jaime da Encarnação Rebelo, Juiz de Direito, desta comarca, tendo como adjuntos os Ex.mos Juizes Carlos Teixeira Direitor e José Cardo de Menezes, respectivamente, das comarcas de Vila do Conde e Povoia de Varzim, responderam no dia 16 do corrente, no Tribunal desta comarca, José Garrido, casado, e irmão Antonio Garrido ambos de Curvos, acusados de no dia 28 de fevereiro do corrente ano, no lugar da Chouza, limite da freguesia de Vila Chã, terem agredido á navalhada Alfredo Torres, causando-lhe diversos ferimentos, que o levaram a recolher ao Hospital desta vila.

O Tribunal deu como provado o crime condenou cada um dos reus na pena de 12 meses de prisão correcional, 2 mezes de multa a razo de 1.00 por dia, na indenisação de 1.000\$00 de imposto de justiça e 200\$00 para o seu defensor officioso.

Representante do M. P. Dr. Campos Moreira, escrivão do processo, snr. Reto.

Foi proferida a sentença, na acção de processo sumario, que por este juizo e 1.ª secção, de que é chefe o snr. Manuel Luiz Pinto Rodrigues, de Mansão movem contra a Companhia de Seguros Douro, do Porto e outros, na qual condenou as reus na indemenisação solitaria de 12:325\$00, e custas.

Representava a autor o dr. Sá Carneiro, de Barcelos e dos reus dr. Pinheiro Torres, do Porto.